



Capacidade técnica

ANEXO I - CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICO-CONSTRUTIVAS

OBRA: PINTURA EXTERNA E SERVIÇOS DIVERSOS NO FÓRUM CÍVEL DA CAPITAL

A. INFORMAÇÕES GERAIS

- Nome da Edificação: Fórum Cível Professor Doutor Daniel Coelho de Souza
- Endereço: Trav. Coronel Fontoura, s/n – Cidade Velha, Belém, Pa.
- Proprietário: Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

COORDENAÇÃO

Secretária da SEA:

Arq^a Cláudia Sadeck Burlamaqui

Chefe da Divisão de Obras:

Eng^o. Gabriel Ventura

Chefe da Divisão de Projetos:

Eng^o. Fabrício Nogueira Rodrigues

B. OBJETO

Contratação de empresa especializada para obra de reforma parcial do Fórum Cível da Capital.

C. JUSTIFICATIVA

A execução da obra em questão se faz necessária devido à necessidade de reparos diversos no prédio principal e prédio anexo.

D. MODALIDADE DE EXECUÇÃO

A obra será realizada por execução indireta em regime de empreitada por preço unitário.

A escolha deste regime de execução é motivada devido a característica da obra, que requer a execução de diversos serviços parciais em zonas distintas de uma edificação existente, o que desfavorece o estabelecimento de um preço total com precisão.

E. PRAZO

O prazo para execução dos serviços será de 120 (cento e vinte) dias.

A contratada deverá empregar equipes de trabalho suficientes, bem como adequada gestão logística para suprimento de materiais e equipamentos necessários a obra para que seja cumprido o prazo estabelecido.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

F. ACOMPANHAMENTO NA EXECUÇÃO

1. Para o acompanhamento da obra, os servidores designados serão:
Gestor: Gabriel Henrique Ventura;
Fiscal titular 01: Selma Lídia Azevedo;
Fiscal titular 02: Gabriel Henrique Ventura.

G. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. Esta especificação objetiva a regulamentação dos serviços descritos em planilha para o objeto contratado;
2. A LICITANTE deverá manter sigilo em relação aos dados, informações ou documentos que tomar conhecimento em decorrência da prestação dos serviços objeto desta contratação, bem como se submeter às orientações e normas internas de segurança vigentes, devendo orientar seus empregados e/ou prepostos nesse sentido sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa;
3. A empresa interessada em participar do certame deverá apresentar DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA, declarando que visitou e/ou tomou conhecimento, por intermédio de seu técnico responsável, de todas as informações e condições para cumprimentos das obrigações da licitação necessárias à elaboração da proposta. Compete ainda a interessada, fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos e projetos em questão, incluindo detalhes e demais documentos fornecidos pela, para a execução da obra.
4. Em caso de dúvida na interpretação dos elementos técnicos, as mesmas deverão ser objeto de questionamentos direcionados a Comissão de Licitação que encaminhará ao corpo técnico da SEA/TJPA para os esclarecimentos necessários;
5. No caso de discrepância entre as cotas grafadas no projeto arquitetônico e suas dimensões, prevalecerão as cotas grafadas;
6. No caso de ocorrência de fatos imprevisíveis que culminarem na necessidade de qualquer modificação nos projetos fornecidos por ocasião da fase de execução, inclusive nos detalhes e especificações, esta somente deverá ser efetuada mediante a expressa autorização da contratante;
7. No caso de ausência de alguma informação necessária a execução da obra nos elementos técnicos fornecidos pelo TJPA (caderno de especificações, orçamentos, projetos, etc.), tal necessidade deverá ser comunicada por escrito, em tempo hábil, para que sejam adotada as providências cabíveis;
8. Toda e qualquer modificação que se fizer necessária nos projetos fornecidos por ocasião da fase de execução, inclusive nos detalhes e especificações, só deverá ser efetuada após comunicação por escrito à SEA/TJPA e efetivada somente após autorização da mesma;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019

9. Se no decorrer da execução do objeto for constatado pela CONTRATADA algum serviço que porventura se torne necessário e não conste em nenhum elemento técnico fornecido pela SEA (caderno de especificação, projeto, detalhe e outro), tal necessidade deverá ser comunicada por escrito à SEA para as providências cabíveis;
10. Caso haja termos aditivos ao contrato devidamente homologados, deverá ser feita nova garantia (referente ao valor aditado); emitida ART do aditivo (vinculado ao contrato original) e nova ordem de serviço (referente somente ao prazo do serviço aditado);
11. A empresa vencedora na licitação deverá assinar contrato com o TJPA, passando a ser denominada CONTRATADA, e o órgão público que mandou proceder à licitação e contratação dos serviços passará a ser denominado CONTRATANTE;
12. A CONTRATADA ficará obrigada a manter na obra um Livro de Ocorrências destinado às anotações diárias sobre o andamento da obra, assim como às observações a serem feitas pela FISCALIZAÇÃO quando necessário, podendo também pronunciar-se através de ofício ou memorando, devidamente anotados no livro;
13. As anotações registradas pela FISCALIZAÇÃO e não contestadas pela firma CONTRATADA no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data das anotações, serão consideradas como aceitas pelo referido construtor;
14. Deverá também manter uma pasta na obra, contendo as especificações e a relação dos itens discriminados nos orçamentos, com as devidas unidades e quantidades, além de todos os projetos e detalhes fornecidos, e comunicações recebidas;
15. Os serviços contratados, definidos na planilha de custos, deverão ser rigorosamente executados de acordo com esta ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, a LEI Nº 8.666 de 21 de Junho de 1993 e suas alterações (Licitações e Contratos Administrativos), as Normas Técnicas da ABNT, e, ainda, códigos, normas, leis e regulamentos dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais e das empresas concessionárias de serviços públicos que estejam em vigor e sejam referentes aos tipos de serviços aqui descritos. As medidas constantes dos desenhos deverão ser confirmadas na obra. Em caso de dúvidas quanto à interpretação dos desenhos, às especificações técnicas, normas, medidas ou recomendações, a CONTRATADA deverá consultar por escrito à FISCALIZAÇÃO;
16. Os materiais e equipamentos serão de primeira qualidade e obedecerão às prescrições das especificações da ABNT entendendo-se como sendo de primeira qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior. A citação de quaisquer marcas sejam elas de materiais, metais, aparelhos ou produtos visam somente caracterizá-los, e o termo similar significa "RIGOROSAMENTE EQUIVALENTE". Em todos os serviços, deverão ser observadas rigorosamente as



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019

- recomendações dos fabricantes dos materiais utilizados, quanto ao método executivo e às ferramentas apropriadas a empregar;
17. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de 1ª qualidade, inteiramente fornecidos pela CONTRATADA e devem satisfazer rigorosamente às presentes especificações.
 18. Poderão ser solicitados pela FISCALIZAÇÃO do TJ/PA, a qualquer momento durante a execução da obra, ensaios de materiais, de acordo com as Normas Brasileiras (ABNT), caso haja alguma suspeita sobre o desempenho do material que está sendo aplicado na obra. Os custos destes ensaios serão arcados pela CONTRATADA, não sendo previstos em planilha;
 19. As amostras de materiais aprovadas pela FISCALIZAÇÃO, depois de convenientemente autenticadas por esta e pela CONTRATADA, deverão ser cuidadosamente conservadas no canteiro de obras até o fim dos trabalhos, de forma a facilitar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita compatibilidade com materiais fornecidos ou já empregados;
 20. Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, a CONTRATADA, em tempo hábil, apresentará por escrito à FISCALIZAÇÃO, a proposta de substituição, instruindo-a com as razões determinantes do pedido e orçamento comparativo, sendo que sua aprovação só poderá efetivar-se quando a CONTRATADA:
 - i. Firmar declaração de que a substituição se fará sem ônus para o CONTRATANTE;
 - ii. Apresentar provas de equivalência técnica do produto proposto em substituição ao especificado;
 - iii. A substituição supracitada somente será efetuada mediante expressa autorização por escrito da FISCALIZAÇÃO.
 21. Será expressamente proibido manter no local das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações. A CONTRATADA será obrigada a retirar todo o material impugnado pela FISCALIZAÇÃO, dentro de 72 (setenta e duas) horas, contadas do recebimento da notificação devidamente registrada no Livro de Ocorrências da obra;
 22. Durante a execução da obra, a CONTRATADA deverá acatar todas as instruções e ordens da FISCALIZAÇÃO, ressalvadas as possíveis alterações de preços e prazos. Qualquer modificação que se fizer necessária, durante a execução da obra, deverá ser previamente autorizada pela FISCALIZAÇÃO;
 23. Na composição dos preços que compõem a planilha orçamentária, foram considerados os custos de mão de obra conforme a convenção coletiva de trabalho entre o SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DO PARÁ e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

PESADA E AFINS DO ESTADO DO PARA, não sendo acatados valores para mão de obra inferiores aos da convenção vigente.

24. Na composição de preços foram considerados em cada elemento de mão de obra os valores complementares adicionados ao valor básico da mão de obra, isto é, os valores individuais referentes à alimentação, transporte, uniformes, EPIs, ferramentas leves entre outros, já estão incorporados ao valor individual da mão de obra estando portanto previstos remunerados.
25. Será obrigatório o uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual) pelos operários. Os equipamentos de proteção individual são compostos basicamente por uniforme, botas, luvas, capacetes, cintos, óculos, protetor auricular, máscaras e demais que se fizerem necessários. Para tanto, a Contratada, fará toda a divulgação/orientação, inclusive com placas alusivas à segurança do trabalho, bem como fornecerá todos os equipamentos obrigatórios pelas normas de segurança prevista para cada tipo específico de trabalho. Deverá estabelecer diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e organização, que objetivem a implementação e manutenção de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho, no sentido de manter salubridade e evitar doenças ocupacionais e acidentes.
26. A CONTRATADA obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. Deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos e ferramentas, não se admitindo alegações de atraso do cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de quaisquer ferramentas.
27. Caso algum equipamento não faça parte do aparelhamento da CONTRATADA, esta deve providencia-lo imediatamente para que não ocorram atrasos no andamento da obra;
28. Será providenciada a atualização periódica das plantas pela CONTRATADA, ou seja, o “As Built” ou “Como construído” dos projetos (arquitetura e complementares) sem os quais a FISCALIZAÇÃO não receberá os serviços objeto dessas especificações.
29. Para o caso em que ocorram fatos supervenientes que venham a prejudicar em parte ou em sua totalidade serviços já executados pela CONTRATADA, esta deverá refazê-los sem qualquer ônus à CONTRATANTE. Caso os serviços já tenham sido medidos e/ou pagos, a CONTRATANTE poderá reclassificá-los como itens não executados nos boletins subsequentes, em forma de errata, refazendo a respectiva medição quando da entrega dos mesmos à contento.



H. RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

1. Cumprir e garantir que seus profissionais estejam cientes, aderentes e obedeçam à Política de Segurança da Informação da CONTRATANTE;
2. Em hipótese alguma, o desconhecimento das condições operacionais poderá ser alegado como justificativa para inexecução ou execução irregular dos serviços a serem prestados;
3. Arcar com todas as despesas diretas e indiretas relacionadas com o cumprimento do objeto, tais como transportes, frete, carga e descarga, etc;
4. Responsabilizar-se por todo e qualquer dano que, por dolo ou culpa, os seus profissionais causarem às dependências, móveis, utensílios ou equipamentos da CONTRATANTE, ou a terceiros, ficando desta forma autorizado o desconto do valor correspondendo dos pagamentos devidos ao CONTRATADO;
5. Utilizar mão de obra especializada, qualificada e em quantidade suficiente à perfeita prestação dos serviços;
6. Responder, quando aplicável, pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e tributários, resultantes da execução deste objeto, nos termos do artigo 71 da Lei Federal nº 8.666/93;
7. Atender prontamente qualquer reclamação, exigência, ou observação realizadas pela CONTRATANTE;
8. A responsabilidade da CONTRATADA é integral para com a obra nos termos do Código Civil Brasileiro. A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não diminui a responsabilidade da CONTRATADA;
9. A CONTRATADA será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas;
10. A CONTRATADA deverá alocar todo o pessoal necessário e capacitado para execução da obra, ficando sob sua exclusiva responsabilidade a observância da Legislação Trabalhista, Previdenciária e Civil, para o seu pessoal, bem como a adoção de medidas de segurança no canteiro e eventuais acidentes ocorridos na obra;
11. A CONTRATADA deverá obedecer aos dispostos nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR-4, NR-5, NR-6, NR-7, NR-9, NR-18) quanto ao fornecimento de uniformes e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), composição de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho), implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PCMAT (Programa de Controle e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional).
12. Durante a execução dos serviços, a CONTRATADA deverá:



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

- i. Providenciar junto ao CREA ou CAU (entrada e recolhimento) os respectivos documentos de responsabilidade técnica referentes à execução e à FISCALIZAÇÃO, objetos do contrato e serviços pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77;
 - ii. Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços objetos do contrato;
 - iii. Efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o recebimento definitivo dos serviços;
 - iv. Providenciar a matrícula do Registro de Obra (CEI), junto ao INSS;
 - v. Ao final da obra deverá ser enviado a este Tribunal a CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO, para fins de pagamento da Fatura Final;
 - vi. Efetuar todas as despesas relativas à Execução de Obras perante os Órgãos Públicos Federais, Municipais e Estaduais competentes, aos Órgãos particulares fornecedores de Energia elétrica e de Telefonia, bem como as despesas relativas ao Habite-se do prédio.
13. Serão rejeitados todos os serviços que não respeitem a documentação contratual, a saber: projetos, caderno de especificação e planilha. Devendo a CONTRATADA refazer as suas expensas os serviços incompatíveis com o produto contratado;
14. A guarda do imóvel será de responsabilidade da CONTRATADA até o recebimento definitivo da obra, bem como de todos os materiais, equipamentos, ferramentas, enfim, todos os elementos necessários à obra.
15. A CONTRATADA deverá entregar à FISCALIZAÇÃO, por ocasião da conclusão da obra, todas as Notas Fiscais, Certificados de Garantia e documentos referentes à aquisição de equipamentos, máquinas e aparelhos, bem assim, da mesma forma, acessórios, chaves e demais elementos de aparelhos ou bens integrantes da obra. A CONTRATADA receberá em contrapartida o Termo de Recebimento da Obra após instalação e testes atestando seu funcionamento.
16. A contagem do tempo de garantia dos equipamentos/máquinas/aparelhos e seus acessórios ocorrerá a partir da data de emissão de Termo de Recebimento Definitivo, o qual só será emitido após instalações e testes dos mesmos. Portanto, não estando atrelado o tempo de garantia dos equipamentos/aparelhos/máquinas e seus acessórios a data de emissão de nota fiscal.

Cumprimento do cronograma

1. A CONTRATADA deverá cumprir fielmente o prazo estipulado, bem como cada parcela do Cronograma físico-financeiro.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

2. Cabe a contratada efetuar minucioso levantamento identificando eventuais não conformidades entre projetos, especificações e planilhas;
3. Qualquer não conformidade deverá ser imediatamente comunicada à contratante, efetuando a juntada de documentação comprobatória;
4. A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não diminui a responsabilidade da CONTRATADA;
5. Cabe ao Engenheiro Fiscal e/ou equipe de FISCALIZAÇÃO, devidamente designado (a) pelo TJPA, verificar o andamento dos serviços contratados obedecendo rigorosamente aos projetos e às suas especificações. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais;
6. O pagamento dos serviços deverá obedecer ao Cronograma físico-financeiro elaborado pela firma CONTRATADA, devidamente aprovada pela FISCALIZAÇÃO, mediante a comprovação de suas diversas etapas;
7. Caso os serviços prestados não correspondam às especificações exigidas no presente Termo de Referência, a CONTRATADA deverá adequá-los àquelas, no prazo estabelecido pela Fiscalização, sob pena de aplicação da penalidade cominada para a hipótese de inexecução total;
8. No caso de troca ou reposição dos objetos, a CONTRATADA assumirá também a responsabilidade pelos custos de transporte, carga, descarga e instalação;
9. Caso os serviços prestados não correspondam às especificações exigidas no presente Termo de Referência, a CONTRATADA deverá adequá-los àquelas, no prazo estabelecido pela Fiscalização, sob pena de aplicação da penalidade previstas em contrato;

I. RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

1. Cabe ao Engenheiro Fiscal, a ser determinado pela SEA/TJPA, verificar o andamento dos serviços contratados obedecendo rigorosamente aos projetos e às suas especificações. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais;
2. Anotar em registro próprio informações acerca de falhas detectadas e comunicando à CONTRATADA as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas. E fixar prazo para as devidas correções;
3. Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços executados em desacordo com as exigências deste Termo de Referência;
4. Permitir acesso dos empregados da CONTRATADA às suas dependências, para execução dos serviços referentes ao objeto, quando necessário;
5. Contatar diretamente a CONTRATADA na ocorrência de qualquer incidente que mereça correção;



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

6. Efetuar os pagamentos dos serviços nos prazos e condições estabelecidos no edital;
7. Fornecer todos os esclarecimentos e informações que venham ser solicitados pela CONTRATADA;
8. Aplicar as sanções administrativas, quando se fizerem necessárias, garantindo o contraditório e a ampla defesa;
9. Proporcionar os recursos técnicos e logísticos necessários para que a CONTRATADA possa executar os serviços conforme as especificações estabelecidas neste Termo de Referência;
10. Observar para que, durante a vigência do contrato, sejam mantidas todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, bem assim, a compatibilidade com as obrigações assumidas;
11. A existência de fiscalização pelo CONTRATANTE de modo algum atenua ou exime a responsabilidade da CONTRATADA por qualquer vício ou falha na prestação dos serviços;

J. GARANTIA

O objeto contratado possui garantia conforme previsão legal do Art. 618 / 2002 do Código Civil e da lei 8.666 / 93 a contar da data de emissão do termo de recebimento definitivo.

K. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

1. O pagamento dos serviços deverá obedecer ao Cronograma físico-financeiro geral apresentado pela CONTRATADA;
2. Faz parte da documentação apresentada pelo TJPA modelo **orientativo** de CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO, devendo cada licitante elaborar seus próprios cronogramas obedecendo seu planejamento;
3. As licitantes deverão elaborar seus próprios cronogramas físico-financeiros, para tal deverão realizar minucioso estudo de todos os elementos fornecidos pelo contratante, como projetos, orçamentos, especificações, etc;
4. Para medição em modalidade preço unitário, serão medidos os serviços dentro do prazo apresentado em cronograma físico-financeiro geral;
5. Por tratar-se de empreitada de preço unitário, a qualquer momento poderá ser solicitado à contratante memórias de cálculo para os quantitativos constantes nos boletins de medição;
6. O item da planilha orçamentária “**Administração local da obra e manutenção do canteiro**” será medido proporcionalmente aos serviços realizados no período, ou seja, não ocorrerão pagamentos de valores mensais fixos.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

LIBERAÇÕES DAS NOTAS FISCAIS E DO TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE OBRA:

1. Para liberação de pagamento de cada etapa medida, a fiscalização do TJPA realizará vistoria *in loco* para aferir os serviços executados e apresentará um relatório com registro fotográfico informando o andamento da obra e alcance da etapa conforme cronogramas;
2. Para liberação de pagamento de cada etapa medida, o boletim de medição de deverá ser assinado conjuntamente pela fiscalização e CONTRATADA;
3. Após aferição do alcance da etapa pela fiscalização do TJPA através de vistoria *in loco*, a CONTRATADA deverá apresentar os seguintes documentos para análise de pagamento:

Tabela 1 - Documentação para medição

Guia INSS (GPS)
Guia FGTS
GFIP (SEFIP)
Comprovante de conectividade social
Folha de pagamento
Nota fiscal
Recibo assinado
Pagamento do engenheiro responsável no período medido
Guia de previdência do engenheiro responsável no período medido
Contracheque e/ou comprovante de depósito bancário
Comprovante da compra e recebimento pelos funcionários de vale transporte e ticket alimentação (quando houver)
Recibo de férias (quando houver)
TRCT (quando houver)
Pagamento de IRRF (quando houver)
Certidões negativas e/ou relatório do SICAF

4. Para **LIBERAÇÃO DAS NOTAS FISCAIS**, além dos documentos supracitados nos itens na tabela acima, a CONTRATADA deverá apresentar os seguintes complementos:
 - i. Anotação de responsabilidade técnica da obra no CREA;
 - ii. Anotação de responsabilidade técnica do engenheiro residente da obra no CREA. Em caso de alteração de engenheiro residente, deverá ser apresentado a ART do engenheiro substituto;
 - iii. Alvará de licença da prefeitura;
 - iv. Legalização ambiental (se couber);
 - v. Cópia da prestação de garantia da obra;
 - vi. Cópia da ordem de serviço;
 - vii. CEI da obra;



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

- viii. “*As built*” de todos os projetos gravados em CD-ROM (arquivo em AutoCad) – Conjunto dos novos refletores;
5. Não serão aceitos, para efeito de medição, material posto no canteiro, somente serviço efetivamente executado conforme termo de referência/planilha/projeto serão aceitos para fins de medição;
6. As supracitadas documentações exigidas para pagamento de cada etapa deverão ser entregues no Protocolo Administrativo do TJPA (sito no edifício sede do TJPA) com endereçamento a Secretaria de Engenharia;
7. Recebidas as documentações exigidas para pagamento de cada etapa medida, somente prosseguirá para pagamento após aferição de tais documentos pelo TJPA.

L. RECEBIMENTO DE OBRA

Cabe ao contratado comunicar, por intermédio da fiscalização, a conclusão do serviço ou de suas etapas, solicitar o seu recebimento e apresentar a fatura ou nota fiscal correspondente com documentação pertinente, conforme o contrato (NBR 5675, da ABNT, item 3.1.1).

Na ocorrência de imperfeições, vícios, defeitos ou deficiências no serviço não pode ser efetuado o seu recebimento provisório ou definitivo.

A CONTRATANTE emitirá Termo de Recebimento (provisório ou definitivo) SOMENTE ao final do acompanhamento da Secretaria de Engenharia e da verificação de conformidade de todos os itens que compõem o objeto.

A CONTRATANTE poderá emitir Atestado de Capacidade Técnica com a discriminação dos itens que compõem o objeto a partir de solicitação da CONTRATADA.

M. PENALIDADES

Com fundamento nos arts. 86 e 87 da Lei nº. 8.666/1993, e no caso de atraso injustificado, de inexecução total ou parcial ou de execução em desacordo com as especificações contidas no projeto básico (Termo de Referência), sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, a CONTRATADA ficará sujeita às penalidades descritas na legislação, observando-se os seguintes percentuais de multa:

a) Multa moratória de 0,2% (dois décimos por cento) por dia em decorrência de atraso no início da execução dos serviços e demais fases de execução, tomando por base o valor da Ordem de Serviço;

b) Multa compensatória, conforme os casos elencados:

b.1) Execução do objeto em desacordo com as especificações contidas no projetos e termo de referência: 50% (cinquenta por cento) sobre o valor do (s) item (s) executado (s) em desacordo, conforme planilha orçamentária;



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

b.2) Inexecução parcial do objeto: 50% (cinquenta por cento) sobre o saldo não executado;

b.3) Inexecução total do objeto: 50% sobre o valor global do contrato;

b.4) Como agravante aos itens c.2 e c.3, o abandono da obra importará no aumento de 10% sobre o valor das multas calculadas.

Durante a execução da obra, poderão ser aplicadas sanções para os casos descritos na Tabela abaixo. As sanções previstas na tabela 3 poderão ser aplicadas conjuntamente com as demais penalidades previstas neste termo de referência.

Tabela 3 – Penalidade durante a execução da obra

<i>Item</i>	<i>Obrigação da contratada</i>	<i>Situação sujeita a penalidade</i>	<i>Penalidade</i>
A	A CONTRATADA deverá observar e cumprir Normas e legislação vigentes relativos a segurança do trabalho.	Descumprimento das NR's; Não uso/uso inadequado de equipamento de proteção individual (EPI) no canteiro	Multa de R\$ 300,00 Para cada vistoria de fiscalização do TJPA em que for verificado o uso incorreto ou não uso de EPI ou identificar o descumprimento das Normas e Legislação vigente, independentemente do número de funcionários da Contratada.
B	A CONTRATADA deverá executar o canteiro conforme planilha e termo de referência	Não execução de canteiro de obra conforme planilha e termo de referência	Multa de R\$ 300,00 Para cada vistoria da fiscalização do TJPA em que for verificada a não execução do canteiro conforme planilha e termo de referência (como barracão e banheiros).
C	A CONTRATADA deverá registrar diariamente as atividades realizadas em canteiro. Tal registro deverá estar disponível no canteiro de obra .	Não apresentação ou não atualização do diário de obra	Multa de R\$ 150,00 Para cada vistoria da fiscalização do TJPA em que for não encontrado o diário de obra na obra ou o mesmo não estar atualizado até a data da vistoria.
D	É obrigação da CONTRATADA manter o ambiente salubre e seguro para os que ali transitam/trabalham.	Não organização do canteiro	Multa de R\$ 500,00 Para cada vistoria da fiscalização do TJPA em que for observado a não limpeza ou não organização do canteiro, como por exemplo, o não armazenamento adequado de materiais e seus resíduos.
E	É obrigação da CONTRATADA instalar materiais conforme descrito em termo de referência, projetos e planilha.	Instalar material inferior ao especificado ou substituir material sem autorização formal do TJPA	Multa de R\$ 500,00 Para cada vez em que a fiscalização do TJPA emitir notificação de não atendimento de especificação dos materiais instalados. O prazo para substituição dos materiais é de 30 (trinta) dias, salvo manifestação devidamente justificada da fiscalização para aumentar/diminuir tal prazo.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

F	É obrigação da CONTRATADA observar a execução dos serviços conforme termo de referência, projetos e planilha.	Não cumprir serviço conforme especificado	Multa de R\$ 500,00 Para cada vistoria em que for registrada a não execução correta de algum serviço. Independente da penalidade, o prazo para correção dos serviços é de 30 (trinta) dias, salvo manifestação devidamente justificada da fiscalização para aumentar/diminuir tal prazo.
---	---	--	--

N. MODELO DE COMPOSIÇÃO DE BDI

As empresas licitantes deverão apresentar planilhas de composições de BDI juntamente com a proposta financeira.

Conforme resolução nº 114/2010-CNJ, a composição de BDI somente poderá contemplar as seguintes despesas: taxa de rateio da administração central; taxa das despesas indiretas; taxa de risco, seguro e garantia do empreendimento; taxa de tributos; margem ou lucro.

As Tabelas a seguir mostram os modelos orientativos para a composição da taxa dos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI):

Modelo de composição de BDI aplicado nos serviços em geral:

1	CUSTOS INDIRETOS INCIDENTES SOBRE CUSTOS DIRETOS	%
1.1	Administração Central (AC)	3,00%
1.2	Despesas financeiras (DF)	0,59%
1.3	Seguros (S) e garantias (G)	0,80%
1.4	Risco (R)	0,97%
1.5	Lucro (L)	6,16%
2	CUSTOS INDIRETOS INCIDENTES SOBRE CUSTOS DIRETOS	
2.1	PIS	0,65%
2.2	COFINS	3,00%
2.3	ISS	5,00%
2.4	CPRB	4,50%
	Total de Tributos (T)	13,15%
	BONUS E DESPESAS INDIRETAS (%):	28,82%

Sendo,

lo = Taxa percentual de despesas indiretas com a administração central, %
lr = Taxa de risco do empreendimento, %
lc = Taxa do custo financeiro, %
L = Benefício, Lucro ou Bonificação, %



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

DL = taxa dos tributos (impostos e contribuições), %

BDI = Bônus e Despesas Indiretas, % (de acordo com fórmula abaixo)

CD = Custo Direto

PV = Preço de Venda ou Valor da Fatura

$$BDI = \left[\left(\frac{(1 + I_o) \cdot (1 + I_c) \cdot (1 + I_r) \cdot (1 + L)}{1 - (DL)} \right) - 1 \right] * 100$$

Considerações Importantes:

O Benefício ou Bonificação não é o Lucro Líquido, por esta razão é representado por uma taxa incidente sobre o total geral dos custos e despesas, excluídas as despesas fiscais.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido não foram incluídas como despesas indiretas nos orçamentos da construção civil, uma vez que não estão atrelados ao faturamento decorrente da execução de determinado serviço, mas ao desempenho financeiro da empresa como um todo.

Os percentuais apresentados na Tabela de Composição de BDI são meramente sugestivos.

O. MODELO DE COMPOSIÇÃO DE LEIS SOCIAIS

As empresas licitantes deverão apresentar planilha de composição de Leis Sociais para horistas e mensalistas juntamente com a proposta financeira.

A tabela a seguir mostra um modelo orientativo, elaborado e publicado pela Caixa Econômica Federal, do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, para a composição das Leis Sociais (Encargos Básicos e Complementares). Vale ressaltar que os percentuais apresentados na Tabela de Composição de Leis Sociais são meramente sugestivos no que diz respeito aos itens não prescritos em Lei.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 004/T-IRA/2010

	GRUPO A	Horistas %	Mensalistas %
A1	INSS	0,00%	0,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%
A6	Salário-educação	2,50%	2,50%
A7	Seguro contra acidentes de trabalho	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%
A	Total de Encargos Sociais Básicos	16,80%	16,80%
	GRUPO B		
B1	Repouso semanal remunerado	18,14%	-
B2	Feriados	4,16%	-
B3	Auxílio-enfermidade	0,93%	0,70%
B4	13º salário	11,10%	8,33%
B5	Licença paternidade	0,07%	0,05%
B6	Faltas justificadas	0,74%	0,56%
B7	Dias de chuva	2,83%	-
B8	Auxílio acidente de trabalho	0,11%	0,08%
B9	Férias gozadas	10,86%	8,15%
B10	Salário maternidade	0,03%	0,02%
B	Total de Encargos Sociais que recebem incidências de A	48,97%	17,89%
	GRUPO C		
C1	Aviso prévio indenizado	7,14%	5,36%
C2	Aviso prévio trabalhado	0,17%	0,13%
C3	Férias indenizadas	3,20%	2,41%
C4	Depósito rescisão sem justa causa	5,31%	3,99%
C5	Indenização adicional	0,60%	0,45%
C	Total dos Encargos Sociais que não recebem as incidências globais de A	16,42%	12,34%
	GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,23%	3,01%



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

D2	Reincidência de Grupo A sobre aviso prévio trabalhado e reincidência do FGTS sobre o aviso prévio indenizado	0,60%	0,45%
D	Total das Taxas incidências e reincidências	8,83%	3,46%
	TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS:	91,02%	50,49%

P. DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA LICITAÇÃO

P.1.1 A LICITANTE deverá comprovar CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL através da apresentação de atestado fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, comprovando que a licitante executou serviços em prédio público ou comercial em quantitativos mínimos de 50% (cinquenta por cento) conforme descritivo abaixo:

Item	Descrição	Unidade	Quantidade (100%)	Quantidade (40%)
A	Construção, reforma ou revitalização de fachadas	M ²	4.578,70	2.289,35

P.1.2 A LICITANTE deverá comprovar CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISSIONAL de que possui em seu quadro, na data prevista para a entrega da proposta, no mínimo **01 (um) profissional de nível superior com formação em engenharia civil ou arquitetura**, devendo o mesmo ser detentores de Atestado(s) de Capacidade Técnica, devidamente registrado(s) no CREA ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(s) de Acervo Técnico - CAT, expedida por estes Conselhos, que comprovem que o profissional tenha executado obras conforme suas atribuições profissionais de construção, reforma ou revitalização de fachadas em prédios públicos ou comerciais.

Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente do licitante, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste Edital, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante, ou com declaração de compromisso de vinculação futura, caso o licitante se sagre vencedor do certame. Em todas as hipóteses, deverá ser comprovada a responsabilidade técnica do profissional por meio de certidão do CREA ou CAU.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

Os quantitativos supracitados exigidos em cada situação deverão constar, preferencialmente, de um único atestado, como forma de comprovar a capacidade logística e gerencial do licitante em executar os serviços com características similares. Para fins de comprovação técnica, será admitido o somatório de atestados desde que as obras ou serviços tenham sido executados concomitantemente.

Deverá(ão) constar, preferencialmente, do(s) atestado(s) de capacidade técnico profissional, ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo CREA ou pelo CAU, em destaque, os seguintes dados: data de início e término dos serviços; local de execução; nome do contratante e da pessoa jurídica contratada; nome do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s) no CREA ou no CAU; especificações técnicas dos serviços e os quantitativos executados.

Os atestados de capacidade técnica **referentes à capacidade técnica profissional** devem obrigatoriamente estar vinculados às respectivas certidões de acervo técnico (CAT) por meio de carimbo do conselho (O carimbo comprova a vinculação do atestado à CAT) ou registradas eletronicamente cuja veracidade possa ser verificada nos endereços eletrônicos dos respectivos conselhos.

Visando oferecer melhores condições às licitantes interessadas para a elaboração de suas propostas financeiras é facultada a visita técnica ao local dos serviços, para que possam tomar conhecimento de todos os aspectos que influenciem direta ou indiretamente na execução dos serviços.

A visita poderá ser efetuada até a véspera da sessão de abertura deste certame, no horário de 8 às 14 horas, conforme agendamento a ser realizado junto à SEA (engenharia@tjpa.jus.br). No entanto, o agendamento deverá ser realizado até 03 (três) dias antes da sessão de abertura deste certame.

É obrigatório, contudo, a apresentação de declaração informando que tomou conhecimento de todas as informações e condições para elaboração da proposta e execução do objeto da licitação, bem como de todos os itens da planilha e composição unitária. Compete à licitante fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todas as especificações contidas no Termo de Referência, incluindo detalhes e demais documentos fornecidos pela Secretaria de Engenharia e Arquitetura para execução dos serviços. Por conseguinte, frisa-se que a proposta emitida pela empresa é DE SUA AUTORIA, contemplando todos os elementos para a completa execução dos serviços indicados em seus custos unitários.



Q. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1 DESPESAS INICIAIS E COMPLEMENTARES

1.1 LICENÇAS E TAXAS DE OBRA

Abarca todos os itens referentes ao recolhimento de taxas, emolumentos e impostos prévios ao início da obra, tais como ART, Licenças Municipais, Registros de obras e funcionários e outras despesas decorrentes da execução do objeto do contrato.

1.2 PLACA DA OBRA

Deverá ser confeccionada a placa da obra conforme modelo fornecido pelo SEA/TJPA com padrão, A (área) = h (altura) x b (base), $A = 2,00$ (dois) m^2 (metros quadrados), ou seja, (1,00m x 2,00 m). A placa será em chapa de ferro nº 22, pintada com esmalte sintético (fundo branco, letras pretas, brasão do estado com as cores padrão) e estrutura em madeira de lei, sendo obrigatória sua aposição no canteiro da obra em local determinado pela FISCALIZAÇÃO.

1.3 SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PCMAT

Antes do início da obra, a contratante deverá apresentar para a fiscalização: O Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho - PCMAT da obra, apresentando, layout do canteiro de obras, área de vivência (vestiários, sanitários, área de lazer) e circulações. Vestuário de proteção do trabalhador. Projeto e especificação de proteções coletivas (bandejas de proteção, guarda-corpo provisório; telas externas). Movimentação de cargas e pessoas (transporte vertical, içamento de cargas, montagem e desmontagem de andaimes e formas em geral). Normas para uso de máquinas e equipamentos, instalações elétricas provisórias; montagem de telhado; reboco externo e pára-raios.

1.4 ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA E MANUTENÇÃO DO CANTEIRO

A administração local compõe um item único da planilha orçamentária, todo o detalhamento dos custos inerentes a esta devem ocorrer em sua composição preço unitário.

Os pagamentos (medições) para este item ocorrerão de forma proporcional à execução da obra, ou seja, não ocorrerão pagamentos de valores mensais fixos, evitando-se, assim, desembolsos indevidos em virtude de atrasos ou de prorrogações injustificadas do prazo de execução contratual.

A administração da obra será exercida por equipe técnica conforme composição unitária, contendo no mínimo um **Mestre de Obras e um Almoxarife**. O acompanhamento de Engenheiro Civil será fornecido pelo quadro ordinário da empresa.

Deverá ser obedecido, no mínimo, o piso salarial das categorias profissionais.



2 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 ANDAIME TIPO TORRE

2.2 ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO E DEMAIS ACESSÓRIOS

2.3 INSTALAÇÃO DE TELA EM ANDAIME FACHADEIRO

2.4 CADEIRA SUSPensa MANUAL

Os andaimes e cadeiras suspensas devem atender as características de segurança especificadas nas normas brasileiras NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (e suas portarias complementares como a portaria n. 30/2001), ABNT 6494/1990 - Segurança nos andaimes, NBR-7678/1993 - Segurança na Execução de Obras em Serviços de Construção, especialmente no que se refere às cargas admissíveis e quantidade de apoios e/ou fixações.

A verificação estrutural (nota de cálculo e projeto da montagem do andaime) e as especificações técnicas deverão permanecer no local de realização dos serviços (LAUDO TÉCNICO).

A montagem, operação, manutenção, desmontagens e as inspeções periódicas dos andaimes devem ser feitas por trabalhador qualificado, sob supervisão e responsabilidade técnica de profissional legalmente habilitado obedecendo, quando de fábrica, as especificações técnicas do fabricante.

As partes integrantes dos andaimes e cadeiras suspensas devem ser inspecionadas antes da montagem. Essa tarefa deve ser feita por pessoa expressamente designada pelo responsável da obra.

Além disso, os andaimes devem ser inspecionados quando vencida cada uma de suas etapas de construção, para que se verifique o cumprimento das especificações de projeto. Seu uso só pode ser autorizado depois disso.

A eficácia dos apoios nas estruturas do edifício deve ser objeto de inspeção frequente. Logo, inspeções especiais de andaimes devem ser realizadas nos seguintes casos:

- a) Depois de um período de chuvas;
- b) Depois de uma interrupção prolongada dos trabalhos;
- c) Antes da ocorrência de qualquer evento que possa vir a comprometer a segurança da estrutura.

Os operários que utilizam andaimes devem seguir algumas regras básicas para o cumprimento da sua segurança:

- a) Não correr ou pular do andaime;
- b) Não colocar peso excessivo sobre o piso do andaime;
- c) Nunca subir no andaime pelas estruturas de apoio;
- d) Não subir em seus guarda corpos;
- e) Mantê-los livres de entulho;



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

f) Tomar medidas para evitar que o piso fique escorregadio.

CUIDADOS PRELIMINARES

- a) Cálculo;
- b) Capacidade de carga do solo;
- c) Condições do terreno (desnivelamentos);
- d) Estado de conservação dos componentes.

MONTAGEM

- a) Preparar e nivelar o solo para apoio do andaime;
- b) Distribuir cargas no apoio;
- c) Evitar montagem na proximidade de instalação elétrica;
- d) Execução de travessas ou diagonais de contraventamento;
- e) Travamento dos prumos junto ao solo por intermédio de varas ou costeiras;
- f) Acesso aos diferentes pisos por pranchadas ou por escadas com características

regulamentares;

- g) Execução de guarda corpo.

UTILIZAÇÃO

- a) Proibir acumulação de operários ou materiais na mesma zona do andaime;
- b) Proibir utilização durante temporais, chuvas ou fortes ventanias.

O trânsito nos locais onde os andaimes estiverem montados será evitado na medida do possível, a fim de ser evitado qualquer acidente.

Nenhum operário poderá permanecer sobre os andaimes sem os equipamentos de segurança necessários.

Os andaimes devem ser acompanhados de outros dispositivos de segurança, tais como, telas de nylon, apara-lixos, etc.

A CONTRATADA será responsável por quaisquer acidentes provenientes da utilização dos andaimes, devendo, portanto, tomar as medidas que julgar conveniente para que isto não se verifique.

Ficará a critério da CONTRATADA a escolha do tipo de andaime necessário a execução dos serviços.

Para prevenção de riscos e protegendo a área em volta dos andaimes deverá ser instalada tela de proteção de fachada confeccionada em polietileno, com proteção UV e gramatura de 50g/m².

2.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Serão posicionados dois contêineres no estacionamento frontal do Fórum Cível que servirão como escritório e almoxarifado e refeitório. Os conjuntos serão alugados completos, inclusive com instalações internas e transportados e içados até o local da obra. A ligação provisória de energia e água será feita a partir do prédio do Fórum Cível após solicitação formal.



3 REVESTIMENTOS EXTERNOS

3.1 REMOÇÃO DE MÁRMORE TRAVERTINO, COM REMOÇÃO DE ENTULHO (PRÉDIO ANEXO)

3.2 ESCAREAMENTO DE ALVENARIA / CONCRETO PARA APLICAÇÃO DO NOVO REVETIMENTO

Todo o revestimento em mármore travertino na fachada do Anexo será removido para assentamento de elementos novos. O serviço será feito de forma manual, com especial cuidado com relação à queda e remoção do entulho. Todo o substrato será escareado para alcançar nivelamento a ponto de receber o emboço.

3.3 APLICAÇÃO DE CHAPISCO

3.4 REGULARIZAÇÃO DE REVESTIMENTO PARA ASSENTAMENTO DE MÁRMORE

Será reassentada camada de regularização de revestimento, em argamassa 1:6, com aditivo plastificante.

Todas as superfícies externas que tiveram seu revestimento removido emboço de argamassa de cimento e areia fina, no traço 1:6, com aditivo ligante de fabricação industrial, conforme as instruções de uso, em substituição ao barro.

As paredes, antes do início da aplicação, deverão estar com as tubulações que por ela devam passar, concluídas, chapiscadas, mestradas e deverão ser convenientemente molhadas. Toda a superfície será previamente limpa, com remoção de pó, graxas e demais contaminantes.

A espessura do reboco deverá ter o máximo de 20mm, quando for sem, e 5mm quando for com emboço.

O emboço será rigorosamente nivelado à desempenadeira de aço e esponjado, de modo a proporcionar superfície uniforme.

3.5 ASSENTAMENTO DE MÁRMORE TRAVERTINO, COM REJUNTAMENTO

Será assentado, na área onde foi removido o revestimento antigo, um novo revestimento com mármore travertino, na mesma espessura, em peças com as mesmas dimensões do sistema anterior. O conjunto será aplicado sobre o emboço previamente curado (intervalo mínimo de 21 dias), com uso de argamassa AC III E, uniformemente aplicada com desempenadeira dentada. As peças serão assentadas de forma que mantenham a paginação atual, inclusive com a mesma espessura de rejunte epóxi a ser aplicada.

3.6 LAVAGEM, POLIMENTO E IMPERMEABILIZAÇÃO DE MÁRMORE TRAVERTINO

Será promovida limpeza do revestimento em mármore da fachada com a utilização de água, escova e detergente para limpeza pesada de mármore e granitos. O serviço será iniciado com



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

aplicação de água pressurizada sobre a superfície (leque aberto para não danificar o revestimento) para remoção dos elementos mais grosseiros. Após, será aplicado detergente para limpeza pesada de mármores e granitos, já diluído na proporção recomendada pelo fabricante. Concluída a aplicação, será promovida escovação com escova de *nylon* e logo em seguida, removido o detergente com nova aplicação de água pressurizada. O serviço deverá ser executado em pequenas áreas por vez para que não haja secagem do detergente. As ligações de água e energia serão feitas nas redes existentes no prédio. Após a lavagem e a plena secagem do mármore da fachada, será procedido o polimento do revestimento. O serviço será feito com lixamento da fachada com esmerilhadeira e discos diamantados apropriados para revestimentos, nas granas 50 a 100 para o serviço grosso e 220 a 8500 para as demais etapas. Serão feitas três demãos com discos de grana progressivamente maiores até o acabamento. Após o lixamento será feita impermeabilização, com impermeabilizante não diluído, aplicado em duas demãos sobre a fachada. O produto será aplicado com rolo de espuma, com os excessos removidos após 5 minutos. As demãos terão intervalo de aplicação de duas horas.

3.7 LAVAGEM DE MÁRMORE BRANCO

Em todo o elemento central da fachada do Fórum Cível, será efetuada a lavagem do mármore branco, com o uso de lavadora de pressão e detergente para mármores e granitos do tipo

4 PINTURA EXTERNA

Será aplicada pintura acrílica em todo o conjunto externo do Fórum Cível e Anexo. A pintura será precedida de massa acrílica nas zonas onde for removida a pintura antiga, onde for removido e recomposto o reboco, ou ainda onde for necessária correção do emassamento. Deverá ser aplicada e lixada massa ACRÍLICA da marca CORAL ou similar de mesma qualidade, de forma a obter superfície perfeitamente lisa, regular e limpa, pronta para receber pintura. O serviço será feito com a desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de três horas, a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos; deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova, e depois, com um pano seco, para remover todo pó, antes de aplicar a demão seguinte.

Todas as paredes, indicados com acabamentos para pintura, serão pintadas com três demãos de tinta acrílica de 1ª qualidade, tipo de tinta acrílica premium Coral DECORA, acabamento semi-brilho, ou rigorosamente similar, de acordo com o projeto arquitetônico.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convido observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Nos forros em concreto e/ou gesso dos acessos (principal, de serviço e fundos) bem como no forro da escadaria principal, será aplicada pintura PVA, no mesmo padrão da pintura existente.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

Na passarela de ligação entre o Fórum Cível e o Fórum Criminal será removida a pintura das vigas metálicas com escova de aço, a fim de receber nova pintura. O mesmo serviço será feito na estrutura de suporte das máquinas de ar condicionado da cobertura.

Os elementos metálicos externos, como grades para condicionador de ar do térreo, tubos de ferro balizadores na calçada, portões de serviço, grades pantográficas, grade de ventilação do gerador, estrutura de suporte das máquinas dos condicionadores de ar e as vigas sob a passarela de ligação entre o bloco principal e o anexo receberão duas demãos de tinta esmalte, no padrão de acabamento existente, sobre uma demão de fundo anticorrosivo.

5 SEGUNDA VARA DE EXECUÇÃO FISCAL

No gabinete da Segunda Vara de Execução fiscal será reconstituída a janela anteriormente existente.

O serviço será feito com a demolição da alvenaria para abertura do vão, seguida de arremate para regularização da alvenaria em argamassa de cimento e areia 1:6 e aditivo plastificante. Após a cura da argamassa será assentado peitoril em granito, no mesmo padrão dos peitoris dos demais gabinetes. Por fim, será assentada esquadria de alumínio e vidro liso, em todo o vão. A esquadria será de correr, com folhas fixas e móveis e trinco de fechamento, conforme padrão existente nos demais gabinetes.

Todo a área interna da sala onde foi feita a abertura da janela receberá duas demãos de pintura acrílica, seguindo as especificações do item 04.

6 ESQUADRIAS

As esquadrias em alumínio do conjunto do Cível e Criminal serão todas desmontadas, recuperadas e remontadas em seus locais originais. Cada um dos conjuntos será removido do nicho, desmontado, terá substituído seus trincos “bate-fecha”, roldanas, isolamentos em poliuretano e reconstituídas as vedações em silicone e posteriormente remontadas. Para assegurar que não haverá discrepâncias que impeçam a remontagem, cada janela será remontada de volta em seu lugar, não sendo permitidas permutas entre nichos. As folhas de vidro eventualmente danificadas serão substituídas, mas cada folha terá o conhecimento e a aprovação da fiscalização que irá autorizar e quantificar o elemento substituído.

7 IMPERMEABILIZAÇÕES

7.1 REMOÇÃO DE PINTURA (PAREDES EXTERNAS DO ANEXO)

7.2 REMOÇÃO DE PINTURA (LATERAIS DO FÓRUM CÍVEL)

O prédio anexo terá duas zonas onde toda a pintura existente será removida para aplicação de impermeabilizante no reboco. O serviço será feito na face lateral (voltada para a travessa João Diogo) e na face voltada para o bloco principal (interface entre os prédios). Nestas duas áreas será



removida a pintura até a altura de 2,00 (dois) metros, área em que será efetuada a pintura impermeabilizante previamente à pintura de acabamento.

7.3 REMOÇÃO DE REBOCO DANIFICADO

7.4 APLICAÇÃO DE CHAPISCO

7.5 APLICAÇÃO DE REBOCO

Na lateral do prédio anexo (voltada para a travessa João Diogo) e na lateral do bloco principal (voltado para o museu do estado), as áreas onde o reboco está danificado serão removidas para aplicação de novo revestimento. Logo após a remoção será aplicado chapisco de cimento e areia grossa, traço 1:3 com a finalidade de promover aderência ao reboco.

Após a cura do chapisco será aplicado reboco, em argamassa 1:6 de cimento e areia, mais aditivo plastificante. O reboco será aplicado com o cuidado de ser nivelado à camada preservada para evitar ressaltos e diferenças visíveis no relevo.

7.6 IMPERMEABILIZAÇÃO EM COPOLÍMERO ATIVO (PAREDES EXTERNAS DO ANEXO)

7.7 IMPERMEABILIZAÇÃO EM COPOLÍMERO ATIVO (LATERAIS DO FÓRUM CÍVEL)

Nos locais onde foi removido o reboco e/ou a pintura, será aplicada pintura impermeabilizante com copolímero ativo, referência VEDAPREN PAREDE ou similar de mesma composição. O produto será aplicado com rolo ou trincha, em duas demãos com defasagem mínima de duas horas entre cada uma.

8 DIVERSOS

8.1 BLOCOS PARA CANALETA

Os blocos de fechamento da canaleta da área de ventilação do prédio principal que estiverem danificados serão substituídos e reposicionados no local, de forma a prover fechamento para a canaleta em si.

8.2 ESCADA DE MARINHEIRO PARA O PAVIMENTO DE SERVIÇO DO PRÉDIO PRINCIPAL

8.3 ESCADA DE MARINHEIRO PARA O PAVIMENTO DE SERVIÇO DO PRÉDIO ANEXO

Nas saídas das áreas de serviço (sala de máquinas dos elevadores) do prédio anexo e do prédio principal serão chumbadas nas alvenarias escadas tipo marinheiro em aço, modelo sem proteção, executada em barra quadrada 1 ½”.

8.4 DESMONTAGEM E REMOÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO DA COBERTURA DO ANEXO

No prédio anexo, as máquinas que faziam parte dos sistemas de ar condicionado antigo e que estão hoje inativas serão desmontadas e removidas. O serviço será feito internamente com a remoção fracionada de todos os elementos.



8.5 INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO NA FACHADA

8.6 REMOÇÃO DE CAIXA DE ACJ DA FACHADA DO PRÉDIO

8.7 REMOÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO NA FACHADA

8.8 REMOÇÃO DE GRADES DE CONDICIONADORES DE AR

8.9 INSTALAÇÃO DE GRADES DE CONDICIONADORES DE AR

Nos fundos e lateral do conjunto do prédio principal e anexo estão posicionadas as condensadoras dos aparelhos de ar condicionado de parte das salas. Conforme o projeto, algumas destas máquinas serão remanejadas para novas posições.

As grades das condensadoras do pavimento térreo que forem remanejadas serão removidas e reassentadas em seu local definitivo a fim de prover segurança às máquinas.

Os aparelhos indicados em projeto, inativos ou a serem remanejados serão removidos da posição atual nas paredes. Os aparelhos a serem removidos, por estarem inativos, serão simplesmente desafixados dos suportes e retirados. Caso haja tubulação de cobre e revestimento, este também será removido. Para os aparelhos ativos a serem remanejados, será procedido o recolhimento do gás refrigerante para que não vaze para a atmosfera. Após todo o recolhimento do gás será solicitado ao técnico eletricista do Tribunal que desligue a força para a remoção final do aparelho e sua reinstalação na nova posição. Os suportes serão reaproveitados. Todos os aparelhos removidos serão entregues à Divisão de Manutenção da Secretaria de Engenharia, bem como os suportes e demais itens removidos.

Os aparelhos de ar condicionado a serem remanejados serão reinstalados em suas posições finais conforme projeto. Para a instalação será refeita a tubulação de ida e volta do gás, feito o isolamento e acabamento. A posição atual dos evaporadores dentro do ambiente será mantida.

Nos locais indicados serão removidas as caixas de condicionadores de ar tipo ACJ, atualmente sem uso. O serviço será executado com especial cuidado para evitar queda de materiais para o lado externo. Após a remoção das caixas, será efetuado o fechamento das paredes em alvenaria de tijolo de barro. O fechamento será revestido com chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3 e após a cura será rebocado com argamassa de cimento e areia no traço 1:6, com aditivo plastificante. Todo o reboco obedecerá o nivelamento do reboco preservado para que não haja diferenças de nivelamento entre o trecho antigo e o trecho novo. O serviço será feito previamente à pintura externa com o objetivo de evitar manchas neste formato.

Nas salas onde for feita a remoção da caixa do condicionador de ar, após a cura do reboco será feita a pintura da sala em tinta acrílica, conforme especificado no item 04.

9 REMOÇÃO DE TRANSFORMADORES OCIOSOS

No abrigo do gerador do prédio do Fórum Cível há um par de transformadores ociosos, estocados. Os equipamentos estão sem uso, desligados e desconectados e serão removidos e entregues ao Departamento de Patrimônio do Tribunal de Justiça do Pará. Para possibilitar a remoção será necessário executar serviços preliminares e posteriores, listados abaixo.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

Os transformadores serão removidos inteiros após demolição da alvenaria lateral. O serviço de demolição será iniciado com a remoção das esquadrias de vidro e alumínio, bem como o gradil e a tela internos. Será dispensado especial cuidado com os vidros pois serão reaproveitados.

Após a remoção das esquadrias, será demolida a alvenaria. Toda a alvenaria lateral será removida para posterior recomposição.

Os transformadores serão removidos da sala por meio de paleteira de 3000 kg, até o acesso de serviço, onde serão assentados sobre calços de madeira. Após o posicionamento intermediário, serão removidos com guincho tipo “munck” e transportados ao Almoxarifado Central, onde serão novamente movimentados com a paleteira de 3000 kg até sua posição de repouso. Uma vez que está prevista recuperação do portão de acesso de serviço, a remoção do transformador poderá ser auxiliada com a remoção provisória do portão, contanto que seja reinstalado no mesmo dia para que não desguarneça a segurança do prédio.

A recomposição da alvenaria será feita no mesmo alinhamento da alvenaria antiga, obedecendo a espessura da peça. A alvenaria será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e rebocada com argamassa de cimento e areia no traço 1:6, mais aditivo plastificante. Após a conclusão dos arremates será assentado peitoril em mármore, espessura 2 cm, no mesmo padrão dos peitoris existentes. Será também reassentada a grande existente, previamente pintada com tinta esmalte e a esquadria de alumínio com nova tela em arame ondulado fio 2,77 mm.

Na sala de acesso ao gerador será demolido o piso existente para recomposição. Será feito o assentamento de nova camada regularizadora, no traço 1:4 de cimento e areia. Após a cura será assentada lajota cerâmica CARGO PLUS ELIANE, padrão BONE, dimensões 45 x 45 cm, com rejuntamento 3mm na cor cinza.

As paredes da ante-sala e da sala do gerador e subestação serão pintadas em tinta PVA, na cor branco gelo. Toda a pintura deste ambiente será acompanhada por técnico do Tribunal de Justiça.

10 REFLETORES DA FACHADA

Nas áreas indicadas em projeto (faces voltadas para a Thomazia Perdigão e João Diogo) serão instalados refletores, padrão LED, potência 300W cada. Os refletores serão alimentados a partir de quadro de distribuição a ser instalado na sala de monitoramento, de onde partirão os circuitos que alimentarão os refletores. O caminhamento será feito a partir do monitoramento sobre o corredor e a biblioteca do Fórum Cível até a área entre os prédios, onde correrá fixado externamente até a cobertura. A tubulação será em PVC, 1”, fixada com abraçadeiras tipo “D”, e correrá até a área a instalar os refletores com caixas de passagem em aço, 20 x 20 cm que proverão acesso e inspeção. Cada refletor terá um condutele 4 x 2 com tampa cega, de onde sairão os condutores de alimentação. A angulação final de cada refletor após a fixação será determinada pela fiscalização do Tribunal de Justiça.



11 RECOMPOSIÇÕES GERAIS

11.1 REMOÇÃO DE PORTÃO EM AÇO (FUNDOS)

11.2 REMOÇÃO DE PORTÃO EM AÇO (FACHADA)

11.3 RECOMPOSIÇÃO E ASSENTAMENTO DE PORTÃO EM AÇO (FUNDOS)

11.4 RECOMPOSIÇÃO E ASSENTAMENTO DE PORTÃO EM AÇO (FACHADA)

Os portões de serviço da fachada e dos fundos serão removidos e recuperados, com corte dos elementos corroídos (barras, travessas, chapas e etc) e posterior solda de elementos novos, no mesmo padrão do existente, para recomposição da folha.

Após a recomposição será procedida a remoção da pintura existente, aplicação de fundo anticorrosivo e a aplicação de pintura com esmalte sintético. O portão da fachada terá sua tela moeda completamente substituída.

11.5 TAMPA EM CONCRETO ARMADO 1,20 X 60 M

11.6 TAMPA EM CONCRETO ARMADO 0,60 X 60 M

11.7 TAMPA EM CONCRETO ARMADO PARA BOCA DE LOVO, 1,50 X 60 M, ARMADURA 12,50 MM

11.8 TAMPA EM CONCRETO ARMADO 0,80 X 0,80 M

Serão confeccionadas tampas em concreto armado , nas dimensões 1,20 x 0,60 m, 0,60 x 0,60 m e 0,80 x 0,80 m, espessura 10 cm para substituir as tampas existentes no acesso à entrada de serviço nos fundos do fórum cível, circulação de serviços do fórum cível (acesso à subestação) e passeio público (fundos do prédio do fórum cível). Será confeccionada também tampa para boca de lobo com espessura 15 cm, armadura em aço CA 50 Ø 12,50 mm para substituir tampa existente nos fundos do prédio anexo (trav. Thomazia Perdigão).

11.9 DEMOLIÇÃO DE CALÇADA EM CONCRETO

11.10 EXECUÇÃO DE CALÇADA EM CONCRETO

11.11 RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM CONCRETO SIMPLES, SEÇÃO 20 X 20 CM

11.12 REMOÇÃO E REARRANJO DE MEIO FIO EM PEDRA LIOZ

11.13 RECUPERAÇÃO DO REVESTIMENTO DA CALÇADA / ESCADARIA EM GRANITO

A urbanização ao redor do conjunto do fórum cível e prédio anexo será recuperada com trabalho nas calçadas (convencional e granito). No calçamento convencional será feita toda a demolição (entre o alinhamento do prédio principal e o alinhamento da calçada em granito) do calçamento existente. Após remoção do entulho e recompactação do terreno, será lançado novo calçamento em concreto com seixo e junta seca. Serão concretados módulos de no máximo 3,00 metros de comprimento, com delimitação em ripão de madeira, obedecendo os caimentos atuais.



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ENGENHARIA
TOMADA DE PREÇOS 001/TJPA/2019**

O conjunto de meio fio danificado que for constituído em concreto simples será reconstituído, ao passo que o conjunto de meio fio em pedra lioz será removido, terá sua base refeita em argamassa de cimento e areia (espessura 5 cm) e será reassentado a prumo.

A pavimentação em placas de granito será reconstituída com a reexecução da base em argamassa de cimento e areia, no traço 1:4 e a substituição das peças danificadas com novas placas em granito levigado, coladas com argamassa tipo AC III após a cura da base

11.14 LIMPEZA FINAL

Deverá ser realizada limpeza geral, com remoção de graxas, óleos, poeiras, sujeiras, pequenos detritos, entre outros, em pisos, forros, paredes, metais, esquadrias, etc. sempre utilizando produtos e procedimentos indicados pelos fabricantes.

Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho da obra, deixando-a completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos.

A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas.

Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies.

Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários.

Para assegurar a entrega da edificação em perfeito estado, a empresa contratada deverá executar todos os arremates que julgar necessários, bem como os determinados pela FISCALIZAÇÃO.

11.15 REMOÇÃO DE ENTULHO

O entulho produzido será embarcado imediatamente em caixa coletora metálica para remoção periódica.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da NR 18.